



## **INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2017**

### **JUSTIFICATIVA DE INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO**

Nos termos do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, justifica-se a presente Inexigibilidade de Chamamento Público nº 003-2017 com amparo no artigo 31, inciso II da Lei 13.019/2014 e no que couber o Decreto Municipal 438/2017, nos seguintes termos:

*Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando:*

*II - a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do art. 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.*

Justifica-se a presente ilegitimidade de chamamento público uma vez que estão presentes os requisitos descritos acima:

- a) No Município de Serafina Corrêa existe somente uma Associação com a finalidade descrita no objeto da parceria, ou seja que vise coibir os maus tratos aos animais, conscientizar a população sobre a posse responsável, promover o controle populacional através de campanhas de vacinação e castração, promover campanhas de adoção e, também, conscientizar os cidadãos, através de propostas educativas, com a finalidade de oferecer uma formação mais humana, fundamentada no respeito e amor aos animais. Existe autorização legislativa, Lei Municipal 3.556/2017, identificando expressamente a entidade beneficiada.

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa, RS, 05 de outubro de 2017.

Maria Amélia Arroque Gheller  
**Prefeita Municipal**